Boletim Econômico Semanal

20 de dezembro de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos relevantes no Brasil e no exterior, com destaque para a decisão de juros nos Estados Unidos e as votações do pacote de contenção de gastos do governo no Congresso Nacional. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed.) reduziu a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para o intervalo entre 4,25% e 4,50%, em uma decisão amplamente antecipada pelos mercados. No entanto, a declaração do presidente do Fed. indicando que o ciclo de cortes será mais gradual provocou uma reação negativa em Wall Street. Já no Brasil, o Congresso Nacional promulgou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do corte de gastos, com o objetivo de equilibrar as contas públicas. A PEC inclui medidas como a limitação gradual do abono salarial para trabalhadores que recebem até 1,5 salário mínimo e a redução do alcance de políticas vinculadas ao fundo de educação integral. Além disso, foram aprovados outros dois textos: um que estabelece "gatilhos" para conter despesas e outro que limita o crescimento real do salário-mínimo a 2,5%.

Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana com uma queda de 2,1%, fechando em 122.610 pontos, em um período marcado pela decisão de juros nos Estados Unidos e pela tramitação do pacote de gastos no Congresso Nacional. Entre os principais destaques negativos, as mineradoras como CSN, Usiminas e CSN Mineração registraram quedas significativas (CSNA3: -13,0%; USIM5: -7,3%; CMIN3: -6,2%), acompanhando o recuo nos preços do minério de ferro. Nos Estados Unidos, as bolsas de Nova York também fecharam predominantemente em baixa, impactadas pelo tom mais rígido do Federal Reserve (Fed) em relação à política monetária, sinalizando um controle mais severo para conter a inflação.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram com movimentos mistos ao longo da curva. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta com rendimentos das NTN-b com vencimento em 2023 se consolidaram em patamares próximos a 7,76%. Com isso, os índices da Anbima seguem em baixa no mês. Diante desse cenário, mantemos uma recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de proteção para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	dez/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,23%	0,65%	10,57%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,58%	-0,33%	5,74%
IMA Geral	-0,05%	-0,19%	5,53%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,78%	-1,50%	-1,32%
IMA-B 5	0,41%	-0,25%	6,20%
IMA-B 5+	-1,67%	-2,43%	-6,78%
Prefixados			
IRF-M	0,25%	-0,53%	3,03%
IRF-M 1	0,19%	0,46%	9,19%
IRF-M 1+	0,28%	-1,07%	0,11%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-2,01%	-2,84%	-9,00%
IBX	-2,30%	-2,93%	-8,34%
MSCI WORLD	-1,85%	-1,89%	47,49%
S&P 500	-1,37%	-1,29%	56,10%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 3,49%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2,02%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,91% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 4,84%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de dezembro ficaram em 0,60%. Para o mês de janeiro, a projeção foi 0%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,89%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 4,10%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2024			
IPCA + 5,25%	10,58%	INPC + 5,25%	10,56%
IPCA + 5,10%	10,27%	INPC + 5,10%	10,24%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,69%. Para 2025, a projeção ficou em 4,39%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 14,75%. Para 2026 as projeções foram de 11,75%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$6,00, e estima a taxa em R$5,90 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$74,30 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$74,29 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70,55 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$70 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 62,70%. Para 2025, a projeção ficou em 67%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50%. Para 2025, a projeção ficou em -0,60%.

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,63	4,89	**4,91**	▲ (4)	4,34	4,60	**4,84**	▲ (10)	4,00	= (2)	3,80	▲ (3)
PIB (var. %)	3,17	3,42	**3,49**	▲ (5)	1,95	2,01	**2,02**	▲ (3)	1,90	▼ (1)	2,00	= (74)
CÂMBIO (R$/US$)	5,70	5,99	**6,00**	▲ (3)	5,55	5,85	**5,90**	▲ (8)	5,84	▲ (6)	5,80	▲ (3)
SELIC (% a.a.)	11,75				12,25	14,00	**14,75**	▲ (6)	11,75	▲ (4)	10,00	= (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

20/12/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.